



## DATA-BASE 2022

# TRABALHADORES LUTAM POR VALORIZAÇÃO

**Amanhã (8), tem assembleia, ao meio dia, na Praça da Paz**



*Categoria aprovou paralisação para fortalecer mobilização pela data-base*

Amanhã é dia de Paralisação em defesa da nossa data-base.

Venha para a **Praça da Paz, ao meio dia, para a nossa Assembleia Geral**. Se estiver chovendo a atividade será realizada na sede do STU.

Vamos discutir os rumos da nossa Campanha Salarial, especialmente, a Pauta Específica que segue sem resposta da parte do reitor Tom Zé(ro). Também vamos discutir as ações necessárias para barrar a implementação do Ponto Eletrônico.

Nossa última assembleia avaliou que precisamos nos manter mobilizados pela nossa Pauta Específica para tentar pressionar a abertura de diálogo com o reitor.

### **Política estatal corre sérios riscos**

A categoria tem demonstrado muita preocupação em relação à gestão do governador eleito, Tarcísio Freitas (Republicanos), que já demonstrou que suas diretrizes de governo seguem a

mesma linha política bolsonarista que não prioriza os graves problemas sociais do país.

O novo governador já anunciou que vai privatizar serviços públicos essenciais, como o abastecimento de água e tratamento do esgoto; retirar as câmeras do uniforme dos policiais militares; transformar o ensino médio em técnico nas escolas estaduais, entre outras propostas preocupantes.

Como temos dinheiro sobrando, corremos o sério risco de ele fazer uma limpeza nos cofres das universidades quando assumir.

Isso porque circula informações pela universidade de que os reitores que compõem o Cruesp não conseguiram contato com o governador eleito ainda, o que já indica que tempos difíceis virão pela frente.

Mais do que nunca precisamos fortalecer a nossa luta em defesa da valorização do nosso trabalho e dos serviços públicos.

### **Por reconhecimento e valorização do nosso trabalho**

Amanhã é fundamental que você paralise as atividades para acompanhar a reunião da CAD (Câmara de Administração) sobre os rumos da nossa carreira.

Há tempos o STU denuncia a insatisfação da categoria com o processo de progressão da carreira.

Entra e sai reitor e a categoria continua sem poder participar da construção do processo porque os gestores seguem ignorando o STU.

É importante ressaltar que o STU está trabalhando em um projeto de carreira e, para isso, criamos um grupo de trabalho. Então, se você quer contribuir, participe da **assembleia amanhã (8), às 12h, na Praça da Paz**, e inscreva-se, pois restam duas vagas.

No último processo de progressão muitas pessoas tiveram seu pedido deferido na avaliação de progressão, mas não foram contempladas por falta de verba, que resultou em um abaixo-assinado organizado pela categoria para cobrar ampliação dos recursos, além de criticar as regras do processo.

O fato é que o reitor continua guardando dinheiro e não investe no/a trabalhador/a, pior ainda, ignora nossas cobranças por mais transparência e democracia no processo.

Temos também o problema da falta de uma carreira clara e estruturada que reconheça de fato o papel do/a servidor/a na Unicamp.

Seguimos lutando por valorização, mas precisamos do seu apoio para avançar nas conquistas. Venha pra assembleia!

# Uma universidade pública não se faz com controle do ponto

Desde que o reitor Tom Zé(ro) veio com a historinha de tirar o pó da sucata eletrônica guardada há mais de 10 anos, o STU vem lutando e mostrando para a categoria que essa medida é mais uma forma autoritária de controlar o nosso trabalho.

A Unicamp se mantém como a terceira melhor universidade da América Latina, segundo o ranking Times Higher Education 2022. O nosso trabalho não é medido pelo horário da nossa entrada ou saída com um ponto eletrônico. A nossa categoria trabalha muito, e por isso a universidade tem excelência em qualidade e alcança patamares importantes que a elevam internacionalmente.

### **Roda de conversa debateu Ponto Eletrônico no STU**

No dia 01/11, que foi um dia de paralisação, o STU convidou a categoria para uma roda de conversa e debateu sobre o ponto Eletrônico.

No encontro tivemos a presença da Coordenadora da Fasubra e do SINTUFScar, Vânia Gonçalves, e ela afirmou que a reitoria da Unicamp pode usar a sua autonomia universitária, responder ao Ministério Público (MP), e não implementar o ponto na universidade. Enquanto não há uma ordem judicial do MP, não tem argumento que faça parar a nossa luta



**Categoria debateu o fortalecimento da mobilização contra o Ponto Eletrônico**

contra essa regulação.

Tom Zé(ro) continua errando: ao invés de dialogar e negociar conosco o nosso reajuste salarial, ele tem pressa em desperdiçar recursos no controle das nossas horas de trabalho. O reitor não vê que a valorização da nossa categoria é urgente diante do risco de confisco dos cofres da universidade por parte do Tarcísio em 2023.

### **Reitoria incentiva discórdia entre a nossa categoria com ponto eletrônico**

Não tem como comparar ensino, pesquisa e extensão com linha de produção! Temos muitas atividades dentro da Unicamp que possuem especificidades diferentes.

A reitoria está discriminando os/as trabalhadores/as, pois o Tom Zé(ro) afirmou que nem todas as categorias

iriam registrar as suas entradas, saídas e intervalos. Chefias com GR não precisam justificar a jornada, e nem pagar pelos feriados prolongados, devendo horas eternamente, como relatam os companheiros da USP que já vivem essa realidade.

O ponto eletrônico é um novo mecanismo que a reitoria achou para controlar as nossas atividades na universidade. É também uma forma de aumentar o assédio moral, se você for contra o reitor de plantão, e apoiar a organização dos sindicatos que lutam pelos direitos dos/as trabalhadores/as.

A gente não precisa ter ponto eletrônico para mostrar a qualidade do nosso trabalho!

**Tom Zé, larga do nosso pé!  
Abre a mesa de negociação e  
valoriza a nossa categoria!**

## ASSEMBLEIA REPUDIA AÇÕES ANTIDEMOCRÁTICAS DOS CAMINHONEIROS

Tendo em vista os protestos arbitrários dos caminhoneiros que bloquearam as estradas brasileiras contra o resultado nas urnas, nossa última assembleia (01/11) aprovou a “Moção de Repúdio às Ações Antidemocráticas dos Caminhoneiros Bolsonaroístas”.

O documento condena as ações que se configuram como atitudes antidemocráticas, uma vez que não aceitam o resultado das urnas e solicitam intervenção militar no país.

A nossa categoria aproveitou também para reafirmar a sua posição em defesa da democracia e repudiar veementemente qualquer ação que atente contra a democracia.

Para ler a moção completa acesse: [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br).

## ENCONTRO JURÍDICO DA FASUBRA

Nossa última assembleia (01/11) aprovou a participação dos trabalhadores João Daniel de Moura e Ângelo Barreto no Encontro Jurídico da Fasubra, nos dias 3 e 4/11, em Brasília/DF.

O encontro debateu a situação da aposentadoria dos servidores, a saúde do trabalhador, o Programa de Gestão de Desempenho, o Teletrabalho, os benefícios incorporados, o piso da enfermagem, a carreira entre outros assuntos pertinentes.

O objetivo é uniformizar juridicamente os procedimentos e tomadas de decisões que necessitam de argumentação jurídica de temas constantes da pauta dos servidores públicos.

Em tempos de ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários é urgente somarmos forças na luta pela manutenção e ampliação desses direitos.



## Cruesp agenda reunião técnica para 25/11. Embora tardio, encontro será espaço para Fórum expor perdas e reivindicações

*Reposição de perdas históricas, valorização dos níveis iniciais e permanência estudantil estão na pauta das entidades*

O Conselho de Reitores (Cruesp) agendou uma reunião técnica com o Fórum das Seis para o dia 25/11. O anúncio da reunião acontece após sete meses de cobrança, que contou com muitos ofícios do Fórum e três atos públicos em frente à reitoria da Unicamp, casa do atual presidente do Conselho, o reitor Antônio José Meirelles. O Cruesp suspendeu unilateralmente a data-base deste ano após o reajuste de 20,67% em março, recusando-se a debater a Pauta de Reivindicações 2022, protocolada em 13/4.

No ato realizado em 18/10, o reitor da Unicamp recebeu uma comissão do Fórum das Seis e reafirmou o entendimento de que não tem “nada” a negociar este ano, propondo uma reunião somente a partir de janeiro de 2023. Conforme reivindicação do Fórum durante a reunião, no entanto, concordou em consultar os demais reitores sobre a possibilidade de um encontro antes que o ano acabe e cumpriu o compromisso assumido de dar retorno até final do mês de outubro, por meio de ofício no dia 31/10.

Ainda que a reunião agendada para 25/11 não conte com a presença dos reitores, o Fórum espera que seja um espaço real de discussão das reivindicações mais urgentes da comunidade:

- 1) Discussão de propostas para repor perdas salariais históricas e para valorizar os níveis iniciais das carreiras.
- 2) Permanência estudantil.

### Repor as perdas e voltar ao poder aquisitivo de maio/2012

O grupo de trabalho ‘GT Verbas’ – criado pela Adusp e que conta com representantes de outras entidades do Fórum das Seis – vem elaborando estudos sistemáticos, recheados de tabelas e números, mostrando que a intransigência e a indisposição do Cruesp ao diálogo não se justificam. Confira alguns deles a seguir.

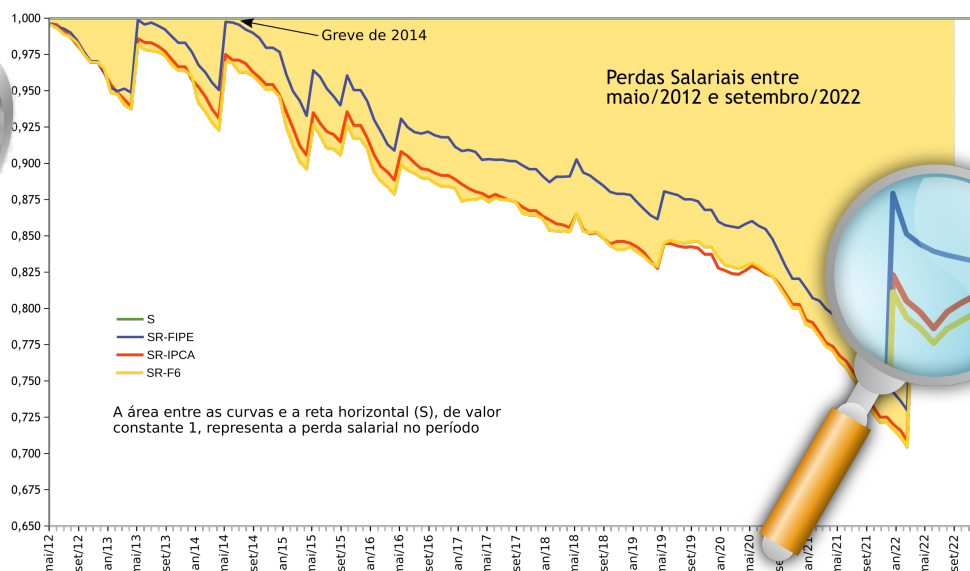
O **Quadro 1** mostra o tamanho das perdas salariais nas universidades desde maio/2012. O salário de setembro/2022 compra apenas 82,83% do que comprava em maio/2012. Para repor essa perda – não se trata, portanto, de aumento, mas mera reposição da inflação não corrigida – seria necessário um reajuste de 20,73% em setembro/2022.

**Quadro 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para repor o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12**

	IPCA (setembro/22)	IPC-FIPE (setembro/22)	Fórum das Seis (setembro/22)
Índice	-0,29%	0,12%	-0,32%
SR-IPCA	83,42%	84,61%	82,83%
Reajuste	19,87%	18,18%	20,73%
Salários perdidos	16,5	13,3	17,0

Obs. 1: O quadro fornece os dados de setembro/2022 de inflação, salário real e reajustes necessários para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012. A sigla SR-Índice indica o poder de compra do salário em maio/2012 de acordo com cada índice.

Obs. 2: O reajuste de 20,73%, na quarta coluna, integra nossa Pauta 2022.



O **Quadro 2** mostra o comprometimento acumulado com a folha de pagamento em setembro/2022. Já o **Quadro 3** mostra diferentes cenários deste comprometimento com reajustes em novembro/2022.

**Quadro 2 - Comprometimento acumulado com pessoal, de janeiro a setembro de 2022**

UNESP	UNICAMP	USP	Total
65,80%	72,75%	68,13%	68,62%

**Quadro 3 - Diferentes cenários de comprometimento com reajuste a partir de novembro/22**

	UNESP	UNICAMP	USP	Total
Reajuste de 20%	67,48%	74,92%	70,43%	70,74%
Reajuste de 18%	67,24%	74,65%	70,18%	70,49%
Reajuste de 15%	66,89%	74,26%	69,81%	70,12%

Obs.: Mesmo com a reposição integral das perdas desde maio/2012, o comprometimento atual com folha permaneceria entre os mais baixos desde a autonomia universitária, conquistada em 1989.

### Valorizar os níveis iniciais das carreiras

Não menos importante do que as perdas a que o conjunto das categorias está submetido, é a situação sentida de forma mais acentuada por servidores/as docentes e técnico-administrativos/as

em início de carreira. Além de verem seus proventos serem consumidos pelas perdas inflacionárias, tais servidora(e)s foram e estão sendo atingidos/as de forma mais contundente pelas reformas da Previdência já implantadas ou em tramitação desde o começo dos anos 2000. Assim, se faz necessária, além da recuperação das perdas, uma política de valorização (inclusive salarial) das posições iniciais nas carreiras destes/as servidores/as.

O Fórum das Seis já apresentou propostas concretas para as duas carreiras. No caso das/os técnico-administrativas/os, a adição de um mesmo valor (parcela fixa) ao salário base de todos os níveis; e, para os docentes, duas propostas alternativas, uma que fixa a diferença entre os salários em um mesmo percentual (7%) e outra que acrescenta valores diferenciados aos salários base, sendo um valor maior para o nível MS3.1 e o menor para o nível MS5.3.

### Fortalecer e ampliar a permanência estudantil

O retorno às atividades presenciais ampliou a necessidade de debate sobre as reivindicações da permanência estudantil, pautas fundamentais para garantirmos que amplas parcelas continuem estudando, em especial, aquelas e aqueles que ingressam por cotas sociais e/ou raciais.

### Boletim do GT Verbas na íntegra

A edição de setembro/2022 do *Boletim do GT Verbas*, com mais dados, além dos mostrados neste boletim do Fórum das Seis, pode ser acessado em <https://www.adusp.org.br/files/GTs/verbas/bolgtverbas05.pdf>

## Centrais sindicais e entidades de todo o país lançam nota em defesa da democracia e do respeito à vontade das urnas

Análises do cenário eleitoral que emerge das urnas, passado o segundo turno, ainda serão feitas amplamente, com certeza. Elas cumprirão o papel de subsidiar estratégias de defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora. Teremos pela frente a continuidade da luta pela garantia dos direitos sociais conquistados pela população trabalhadora, a defesa dos serviços públicos, contra a reforma administrativa, entre tantas outras.

O Fórum das Seis, em seu papel de defender a educação pública, as universidades estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, aí inseridos os legítimos direitos dos/as estudantes e dos/as servidores/as públicos que ancoram com seu trabalho estas instituições, também fará tais reflexões e seguirá organizando a luta no próximo período.

Neste momento, em que o país assiste manifestações que pedem “intervenção federal” e “golpe militar”, em conformismo com o resultado expresso pelas urnas, o Fórum das Seis divulga a nota a seguir, assinada pelas centrais sindicais e entidades representativas de todo o país, como o Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes no Ensino Superior). A lista



de assinantes pode ser conferida em <https://publica.org.br/2022/11/01/publica-central-do-servidor-e-entidades-lancam-nota-da-coalizacao-em-defesa-do-sistema-eleitoral/>



As entidades abaixo indicadas (...), à vista da divulgação dos resultados do segundo turno das eleições gerais de 2022, vêm a público:

- Expressar o pleno reconhecimento da validade dos resultados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral;
- Reafirmar a confiança na integridade do processo eleitoral, em todas as suas etapas, conduzido de forma transparente, democrática e competente pelo Tribunal Superior Eleitoral e por todas as forças sociais que colaboraram para a sua realização;
- Reiterar a credibilidade nas urnas eletrônicas e no sistema eletrônico de votação, por sua segurança, alto grau de desenvolvimento tecnológico, transparência e auditabilidade;
- Celebrar, mais uma vez, a democracia brasileira que, a despeito de tantos ataques, questionamentos infundados, ameaças de ruptura, violências e discursos de ódio, superou mais uma etapa, permitindo a manifestação da vontade soberana do povo.

Brasil, 30 de outubro de 2022.

